



15° Congresso de Iniciação Científica

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MEDIO: A EDUCAÇÃO FÍSICA E O MEIO AMBIENTE

Autor(es)

LEANDRO LUCENTINI

Orientador(es)

Regina Maria Rovigati Simões

Apoio Financeiro

PIBIC

1. Introdução

O Ensino Médio enfrenta vários problemas de ordem estrutural e pedagógica, necessitando de reformulações urgentes em seu sistema educacional, considerando que almeja ser um nível de ensino qualitativo à formação de seus educandos. O Meio Ambiente possui um atributo totalmente interdisciplinar, ratificando sua importância no processo educacional. A compreensão desta temática e a construção de novos valores e atitudes são princípios básicos da Educação Ambiental, portanto, indispensável no ensino formal. A Educação Física apresenta subsídios suficientes, para abordar e relacionar a temática ambiental, contribuindo ainda mais para a formação e o exercício da cidadania do educando, podendo integrar e relacionar seus conteúdos específicos com variados temas de relevância social. A partir deste contexto o presente trabalho parte de um Projeto Mãe, intitulado, "Educação Física no Ensino Médio: Uma Proposta Transversal em Corporeidade e Meio Ambiente" tem como meta, através da pesquisa bibliográfica, sobre os temas Educação Física no Ensino Médio e Meio Ambiente subsidiar reflexões sobre estas interfaces, para a pesquisa de campo com os 6 professores desta disciplina, para saber quais as necessidades para a realização de um trabalho transversal em seu componente curricular que aborde o tema Meio Ambiente. Os temas propostos neste trabalho são de grande importância, assuntos atuais que merecem toda atenção e dedicação, seus debates e análises tornam-se necessários e relevantes no processo de ensino, principalmente nesta fase escolar. Para tanto, este trabalho apresenta os passos traçados sobre a temática proposta, estando estruturado, além da introdução, com os objetivos; os procedimentos metodológicos; os resultados e as considerações finais.

2. Objetivos

-Realizar um levantamento bibliográfico e posterior análise sobre os temas: Educação Física no ensino

Médio e Educação Ambiental. - Analisar, na síntese das aulas apresentadas pelos professores, a temática ambiental. -Identificar, segundo a prática dos docentes de Educação Física, quais as possibilidades para a realização de um trabalho transversal em seu componente curricular que aborde o tema Meio Ambiente.

3. Desenvolvimento

Referente a este item, foi estabelecido um contato com as 6 escolas e professores de Educação Física do Ensino Médio participantes, para o levantamento dos dias, dos horários das aulas e também do tempo disponível desses profissionais. As escolas participantes são: Barão do Rio Branco, Dr. João Sampaio, Prof. Francisco Mariano da Costa, Prof. Manassés Ephraim Pereira, Prof. Antonio de Mello Cotrim e Prof. Jethro Vaz de Toledo. Em seguida iniciaram-se as visitas as escolas, tendo a finalidade de verificar as instituições, sua estrutura e condição física, localização, limpeza e principalmente as dependências da Educação Física, quadras e materiais, analisando o cotidiano da mesma. As visitas também tiveram como intenção, um contato mais formal com os professores desta disciplina. Essa interação buscou observar a postura desses profissionais com relação a sua prática e ao mesmo tempo quais eram suas expectativas quanto ao projeto. Na seqüência iniciaram reuniões quinzenais, realizadas no laboratório de Corporeidade e Pedagogia do Movimento – NUCORPO, com os pesquisadores e professores de Educação Física escolar. Nas primeiras reuniões, foi apresentado o instrumento para a coleta de dados sobre a prática desses profissionais referente ao assunto, sendo proposto um questionário com duas perguntas abertas: 1º-Como você entende o Meio Ambiente? 2º-Como você trabalha a partir desta concepção a questão Meio Ambiente? No entanto, ao propormos aos professores esta forma de análise, houve uma reação, pois os docentes não gostariam de estar sendo questionados sobre conhecimentos apreendidos, mas sim rever e se for o caso alterar a sua prática pedagógica, a partir das discussões entre os pesquisadores e seus pares. Os professores não queriam receber conhecimentos apenas de forma hierárquica, da Universidade/escola, estavam em busca de uma parceria, de trocas de informações. Assim, houve a alteração de rota e foi definido coletivamente que todos os envolvidos estariam ministrando exemplos de aulas práticas do seu cotidiano com o Ensino Médio, no sentido de verificar a adequação de conteúdos a esta fase de escolarização, os valores explicitados e as temáticas propostas pelo projeto mãe. Para atender este feito a nova metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, proposta por Contreras (1994). Esse tipo de investigação se caracteriza dentro de uma demanda contínua, num movimento espiral que requer: ação, observação, registro, reflexão, nova ação e assim sucessivamente. A intenção com a nova proposta de pesquisa foi trazer a realidade dos professores de Educação Física escolar para o mundo da Universidade, suas possibilidades e dificuldades e vice-versa.

4. Resultados

Os primeiros encontros pautaram-se em caráter de apresentação dos participantes, cada um expôs suas experiências e atuações profissionais e os problemas e dificuldades enfrentados por eles na quadra. Nas reuniões subseqüentes, os contextos foram referentes aos temas transversais, se esses assuntos eram trabalhados pelos professores e quais eram os mais abordados por eles. Os dizeres se mostram díspares, ficando a cargo de cada professor ou da realidade e necessidade dos alunos e da localização das instituições. Para alguns estes temas devem ser tratados de acordo com as dúvidas dos jovens ou conforme o profissional desejar. Outros abordam constantemente assuntos relativos à sexualidade, como, aborto, prostituição, DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis). Drogas, anabolizantes e alcoolismo também são temas muito freqüentes entre os jovens. Após estes momentos e, partindo da solicitação dos professores, houve a exposição prática de aulas para o Ensino Médio, com a participação de todos os envolvidos, sendo que os docentes deveriam propor as atividades norteadas por 03 perspectivas: Saúde, Educação e Esportes. As aulas apresentadas foram gravadas e filmadas, após cada apresentação eram realizados debates sobre as atividades, suas possibilidades de aplicação e aceitação para o Ensino Médio, além de algumas variações sugeridas pelos participantes. Todas as aulas foram transcritas, sistematizadas, descritas e discutidas novamente com o grupo, para verificação e possíveis alterações das mesmas. Nas sistematizações buscou-se identificar os valores contidos nas aulas, a partir dos conteúdos ministrados e as descrições foram realizadas com o intuito de padronizar as aulas, além de identificar a temática prevista,

sendo que todo material didático produzido pelo grupo foi repassado aos professores para análise e correção em forma de CD. Com a realização dos encontros práticos, fica comprovado o interesse desses profissionais quanto à busca de novos conhecimentos e a dedicação ao seu trabalho. Quanto aos conteúdos ministrados, confirma-se a tendência entre eles para prática esportiva, com a aplicação de jogos e esportes. Na grande maioria as atividades tendem para a preparação aos grandes jogos (Fut-sal, Basquetebol, Handebol, Voleibol) e algumas aulas de expressão corporal e ritmo, a recreação e o condicionamento físico aparecem em menor escala. A partir das sistematizações foi possível identificar os valores contidos nas aulas dos professores de Ensino Médio, além de constatar que suas atividades abordam com maior ênfase a perspectiva da Educação. Isto foi possível de ser identificado, pois a proposta para o desenvolvimento das aulas dos docentes poderia acometer 03 enfoques: Saúde, Educação e Esportes, destes três a Educação prevalece, mesmo sendo atividades que envolviam mais a prática esportiva. Esta percepção representa que os professores mesmo trabalhando atividades esportivas, estão mais preocupados com o desenvolvimento de seus alunos como cidadãos, do que apenas possíveis atletas. Este aspecto é relevante, pois vai ao encontro das discussões da área no que se refere à prática pedagógica no interior da escola, principalmente as propostas por Darido (2003), Neira (2003), Moreira (1999), entre outros. Os valores constatados nas aulas confirmam a questão educativa por parte dos professores, importâncias como: respeito, autonomia, socialização, cooperação, consciência corporal, inclusão, ludicidade, informação, entre outras, são visíveis tanto em seus discursos, quanto em suas práticas. Com a alteração da proposta metodológica, por solicitação dos professores, o tema Meio Ambiente não pode ser abordado com maior profundidade, ficando apenas na discussão teórica sobre o assunto. Embora haja toda a preocupação educacional, a questão ambiental e assuntos correlacionados, não são mencionados diretamente por eles em suas práticas, todos reconhecem a importância e a necessidade deste trabalho, mas ainda falta a ação e a atuação direta nesta esfera. Apenas pudemos verificar que os valores que solidificam os estudos sobre a temática Meio Ambiente podem ser constatados na prática pedagógica dos professores, porém sem a necessária reflexão sobre o mesmo. As questões de autonomia, consciência e formação são citadas por eles, mas não o fazem enfatizando a relação ou ligação destes com os princípios da Educação Ambiental e as circunstâncias do Meio Ambiente. Relacionar a temática ambiental na prática da Educação Física, talvez não seja tarefa muito simples, mas não é impossível. Algumas atividades apresentadas pelos professores com algumas alterações podem abordar assuntos referentes ao Meio Ambiente, como a coleta seletiva de lixo ou as atividades na natureza abordando o problema da preservação. Propostas como a Queimada alimentar, o Jogo do Pô ou a mímica, que foram apresentadas pelos professores, podem ser utilizadas para despertar a atenção sobre esses assuntos, tendo preocupações como as que seguem. A Queimada alimentar, em vez de tratar a questão dos alimentos, pode focar a coleta seletiva de lixo, para começar a “queimar”, a equipe precisa ter todas as cores dos “lixos” em cada lado da quadra. O Jogo do Pô, também pode ser feito nesta perspectiva, a dificuldade em se chegar à outra coluna é grande, desta forma venceria aqueles que conseguissem reunir os cartões com as cores da coleta seletiva. A mímica, com sua expressão corporal, poderiam trabalhar com temas da natureza, atividades que utilizem o elemento água, gincanas ou brincadeiras, serviriam para alertar da importância de seu cuidado e preservação. Mesmo não sendo possível um trabalho prático com a temática ambiental, a compreensão e conscientização de sua relevância foram instauradas, cabe a cada professor a sua ampliação.

5. Considerações Finais

O processo educativo do Ensino Médio precisa ser redimensionado. Para tanto são necessárias reformulações imediatas e conscientes no que se referem às políticas educacionais do Ensino Médio. Como menciona Franco e Novaes (2001, p.181), “Cabe, assim, articular escola e vida cotidiana, promovendo a formação de um cidadão consciente, historicamente situado, engajado nos problemas de seu tempo, dinâmico e participativo.” A Educação Ambiental oferece um programa, cuja finalidade é a tomada de consciência por parte do cidadão, formulação de novos valores e conceitos, promovendo uma nova visão e exercício da cidadania. Levar em consideração as expectativas e esperanças dos alunos é o melhor caminho para se chegar a um ensino de qualidade, um ensino que respeite e faça do aluno, o sujeito de

seus atos. A educação ambiental é uma das mais importantes exigências educacionais contemporâneas não só no Brasil, mas também no mundo. Deve ser ainda considerada como uma grande contribuição filosófica e metodológica à educação geral. (REIGOTA, 2001, p.58) Aos professores cabe a tarefa de difundir os conceitos da Educação Ambiental, para que seus aprendizes sejam e estejam conscientes dos problemas com o meio ambiente. Embora a discussão e o debate sobre o Meio Ambiente ser de extrema importância e os professores estarem cientes desta situação, nenhum deles aborda a questão ambiental em seu trabalho, mesmo sendo um tema de grande relevância atual e mundial. Pode-se notar que a concepção da magnitude desse problema ainda é pouco compreendida, o que reforça e justifica a importância dessa discussão e do desenvolvimento de projetos que atuem nesta área e para com a Educação Física escolar.

Referências Bibliográficas

- ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. **Ensino Médio: múltiplas vozes**, Brasília: Unesco, Ministério da Educação, 2003.
- BAHIA, M. C. **Lazer-Meio Ambiente: em busca das atitudes vivenciadas nos esportes de aventura**, Dissertação de Mestrado, Universidade Metodista de Piracicaba, 2005.
- CONTRERAS, J. D. ?Cómo se hace? **Cuadernos de Pedagogia**, Barcelona: nº 224, p.14-19, 1994.
- DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: Questões e Reflexões**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- [FRANCO, M. L. P. B.](#); [NOVAES, G. T. F.](#) Os jovens do ensino médio e suas representações sociais, **Caderno de Pesquisa**, São Paulo: nº112, março, p.167-183, 2001.
- GREZZANA, J.F. Educação, Meio Ambiente e esportes na natureza, **Consciência**, Palmas: v.15, nº1, jan./jun., p.09-16, 2001.
- GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**, 4ª ed., Campinas: Papyrus, 2001.
- MOREIRA, W. W. (org.) **Educação Física & Esportes: perspectivas para século XXI**, 3ª ed., Campinas: Papyrus, 1999.
- NEIRA, M. G. **Educação Física: desenvolvendo competências**, São Paulo: Phorte, 2003.
- RAMOS, M. N. **Ensino Médio: construção política**, Brasília: Ministério da Educação, 2003.
- REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**, São Paulo: Brasiliense, 2001.
- SORRENTINO, M., et al. Educação Ambiental como política pública, **Educação e Pesquisa**, São Paulo:

Anexos

Atividade	
Nome	MÍMICA
Objetivo	Trabalhar expressão corporal.
Materiais	Papel e caneta.
Disposição	Os alunos serão divididos em duas equipes.
Desenvolvimento da Atividade	<ul style="list-style-type: none">- Cada grupo escolherá um integrante da outra equipe tentar adivinhar a mímica do seu próprio grupo.- Após escolhido o aluno, este será retirado do local que o professor entregue o papel com as palavras (temas) que o grupo terá que apresentar por meio da mímica.- Será estabelecido um tempo máximo para que o escolhido descubra os temas propostos.
Variações	<ul style="list-style-type: none">- O próprio grupo poderia criar os temas.- Um grupo proporá os temas para o outro.

Atividade

Nome

QUEIMADA ALIMENTAR

Objetivo

Abordar a questão da Pirâmide alimentar na prática de Educação Física.

Materiais

Bola.

Disposição

Os alunos serão divididos em dois grandes grupos, de acordo com a estrutura corporal.

Desenvolvimento da Atividade

- Uma equipe ficará dentro de uma área demarcada utilizando meia quadra de voleibol.
- A outra equipe será distribuída igualmente nas duas laterais da quadra. Esses serão identificados com os patamares da pirâmide alimentar: Construtores, Reguladores, Energéticos e Super energéticos.
- Para que uma equipe possa queimar a outra é necessário unir os quatro patamares da pirâmide alimentar.
- A equipe precisa que os quatro lados toquem na bola para isso poderá queimar. Queimando ganharão a possibilidade de trocarem um integrante para cada lado.
- A intenção é que cada lado da quadra fique com um elemento de cada patamar, podendo assim, queimar e marcar pontos.
- A equipe terá dez minutos para formar a pirâmide alimentar e começar a marcar seus pontos. Após esse tempo, se a equipe.

Variações

Atividade

Nome

JOGO DO PÔ

Objetivos

Trabalhar tempo de reação e velocidade.

Materiais

6 cones.

Disposição

Os alunos serão divididos em dois grupos.

Desenvolvimento da Atividade

- Os cones estarão posicionados na quadra de futsal, um em cada canto da quadra e dois no centro da quadra nas linhas laterais.
- As equipes estarão posicionadas em cantos opostos da quadra, atrás de um dos cones, formando colunas.
- Ao sinal do professor um aluno de cada equipe começará correndo realizando o percurso delimitado pelos cones.
- Ao se encontrarem, os alunos falarão jôquei-realizaram um dos movimentos do jogo (tesoura, papel ou pedra).
- O aluno que perder grita "Pô" e volta para o final da corrida em que estava e quem ganhar continua o percurso tentando chegar na coluna oposta, marcando um ponto.

Variações

- Aumentar o número de colunas.
- Variação do percurso.

Observações

- Tesoura - dois dedos abertos.
- Papel - mão aberta.
- Pedra - mão fechada.
- Papel e tesoura: tesoura ganha (corta o papel).
- Papel e pedra: papel ganha (enrola a pedra).
- Pedra e tesoura: pedra ganha (quebra a tesoura).